

CAGLIERO11



Número 6

«boletim de animação missionária salesiana»

11 de junho 2009

Caríssimos irmãos – missionários dos jovens, e caríssimos amigos das missões salesianas!

Mando-lhes – por meio deste boletim digital, que já chega até a quase 1500 SDBs e outros membros da Família Salesiana – uma saudação especial. Graças à colaboração de de muita gente entusiasta, não só circula em suas seis traduções ‘oficiais’ (italiano, francês, espanhol, inglês, polonês e português) mas também se verte a outros idiomas: russo, japonês, coreano, tcheco e flamengo. Um grande obrigado a todos! Durante o ano de 2009 queremos chegar a todas as comunidades e grupos da Família Salesiana. Toda a ajuda para a sua divulgação será muito bem-vinda!

No último mês do Ano Paulino queremos dirigir a nossa atenção a uma experiência muito importante da animação missionária salesiana. Um dos meus sonhos seria poder ver um ‘grupo missionário’ em cada casa de formação, em cada escola, em cada CFP, em cada centro juvenil, em cada paróquia salesiana do mundo. Muitas inspetorias ainda não conhecem essas realidades.

Já desde os tempos do P. Filipe Rinaldi criavam-se em muitas obras vários grupos missionários, coligados por uma revista – Juventude Missionária – distribuída em sete línguas. Em Junho de 2009 sairá em língua inglesa uma pesquisa das dinâmicas de animação missionária suscitadas por “Juventude missionária” nos anos 1923-1967 (ed. italiana). O livro é fruto do trabalho do P. Anthony Parackal (Índia-Shillong, Matthias Institute; aparackal@sancharnet.in). Já se podem ler alguns textos diretamente no <http://sdl.sdb.org> (Biblioteca Digital Salesiana ou DSL). Neste número apresentamos a experiência dos missionários. Espero possamos partilhar as histórias de tantos outros missionários e grupos missionários!

P. Václav Klement, SDB

Conselheiro Geral para as Missões

As missões salesianas procuram novos missionários! (Europa)

inspetoria - país	línguas necessárias	características do ambiente e qualidades pedidas aos missionários
LESTE Rússia, Geórgia	Russo, Línguas locais	Países da ex-União Soviética, poucos irmãos, obras na Sibéria
SLK Eslováquia	Eslovaco, Búlgaro, Romeno	Missionários entre os ciganos-rom, os Inspetores pedem comunidades multiétnicas, mais eficientes no trabalho
CEP República Tcheca	Búlgaro, Romeno	Missionários entre os ciganos-rom, os Inspetores pedem comunidades multiétnicas, mais eficientes no trabalho
GBR Grã-Bretanha	Inglês	Projeto Europa – trabalho para os imigrantes africanos, paróquia, escola; irmãos europeus
BEM Bélgica - Holanda	Inglês, Flamengo, Holandês	Projeto Europa – obras para migrantes – pedem-se comunidades internacionais
AUS Áustria	Alemão	Projeto Europa - obras para migrantes

intenção missionária salesiana em junho de 2009

«Para que os Noviços salesianos na África e Madagascar amadureçam, na própria vocação consagrada, um autêntico amor e dedicação aos mais pobres, sobretudo aos jovens»

Neste mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus pensemos nos cerca de 100 noviços salesianos a Ele confiados no Continente Africano e Madagascar. Provenientes de países e famílias diretamente provadas por duras experiências de pobreza, crescem como um sinal de grande esperança para tantos jovens que estão entre os mais pobres do mundo. Este é um dos serviços carismáticos mais preciosos que os salesianos podem oferecer aos países mais pobres da África e Madagascar

NESTE NÚMERO

O Conselheiro Geral

Procuram-se novos missionários (Europa)

Intenção missionária salesiana de junho de 2009

Da América Latina à África

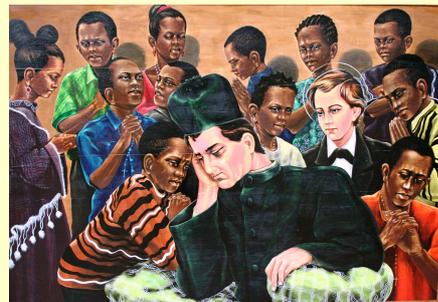
Da África à Oceânia

Da América Latina à África

Em Recife (PE), Brasil, subi tranqüilamente – diria: feliz – para o avião, depois de ter saudado os salesianos e amigos no aeroporto. Estava para iniciar uma nova aventura. Na África. Quando o avião começou a decolar, passou-me pela mente tudo quanto estava deixando: o Brasil, uma Inspetoria salesiana, muitas iniciativas, tantos jovens e muitos amigos, conhecidos durante os quase 18 anos de trabalho no Nordeste.

Enquanto as luzes se iam mais e mais se distanciando, pensando em tudo aquilo algumas lágrimas começaram a me escorrer pela face. Estava só, mas correndo ao encontro de mais um destino! Naquele momento confortou-me a motivação da minha opção. Porque ser missionário é ter a coragem também de deixar tudo para seguir Jesus Cristo e começar a percorrer as novas estradas que Ele vai nos apontando!

No dia 31 de janeiro de 2009 o avião aterrissou em solo africano. Pedi imediatamente a proteção de N. Sra. Auxiliadora. Também de Dom Bosco, porque estávamos exatamente no dia da sua festa. Pedia que a minha experiência missionária salesiana fosse abençoada. E protegida.



No primeiro domingo em terra angolana, participei de uma linda celebração na comunidade de Mbondo Chapé, periferia da cidade de Luanda... Ali não há igreja: só tem um terreno e um pequeno telheiro. Vi aparecerem mais de... 800 pessoas. De onde, não podia imaginar: vinham de casas pobres e distantes, percorrendo estradas de areia, sob um sol abrasador. Mas todos vestindo roupa festiva (roupa de 'ver Deus'), alegres e felizes.

Pude perceber no decorrer da Missa uma grande vibração e uma profunda participação, sobretudo através dos cantos e das danças. Foi para mim a descoberta de uma Igreja que vive e cresce em meio às dificuldades: não uma Igreja-paredes (o telheiro nem tem paredes, nem bancos ou cadeiras para sentar); mas é uma Igreja viva, formada de um povo que canta, que espera de Deus a sua Salvação.



Em Nairóbi, Salesianos estudantes de teologia das sete Inspetorias africanas

Já na tarde desse domingo, mais de 200 pessoas, pertencentes aos vários grupos da Família Salesiana, especialmente à ADMA – Associação de Maria Auxiliadora – (mas também Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, Salesianos Cooperadores), reuniram-se no pátio da igreja de São Paulo (Paróquia do centro de Luanda, animada pelos salesianos) para ouvir a Estréia do Reitor-Mor apresentada pelo P. Gino Favaro, Vigário do Inspetor. Aqui em Angola se pode perceber o entusiasmo da Família Salesiana em trabalhar com o mesmo ideal de Dom Bosco e ser, realmente, um grande movimento a serviço da Juventude!

P. Luigi De Liberali, salesiano missionário em Angola, África

Da África à Oceânia

É desde o dia 24 de agosto de 2007 que estou fora do meu país, porque passei um mês em Roma, preparando-me para receber a cruz missionária, e mais de um ano em Nairóbi (Quênia), para aprender a língua inglesa. A minha permanência em Nairóbi não foi uma estada turística, mas um tempo de amadurecimento na vida missionária. É muito fácil dizer a alguém que seja paciente: mas depois viver isso é às vezes muito difícil. Já sei por experiência. E acho que é muito importante ser paciente para ser um bom missionário Agora, depois de sete meses de vida com os jovens de Papua Nova Guiné, descobri que a maior alegria é ver-se bem recebido pelos jovens. Asseguro-lhes que aqui me sinto realmente em família. E isto me encoraja a perseverar na vida missionária.

Não obstante a sua simplicidade e hospitalidade, os jovens têm necessidade de pontos de referência e de modelos pelos quais confrontar a própria vida A minha presença no meio deles é aquela de um simples servidor de Cristo. Por esta razão descubro que quando se vive com os jovens não há nada maior que pôr-se ao seu inteiro serviço. Se o próprio Dom Bosco fez isso até à morte, por que não fazer como ele, para a Glória de Deus e a salvação dos jovens?

Fiz-me missionário porque me senti fascinado pelo amor de Cristo. E gostaria de testemunhá-lo através das minhas atividades no meio dos jovens, prosseguindo pelo caminho traçado por Dom Bosco. Não foi nada fácil deixar a África, sobretudo o Congo, deixar o País. Mas fascinado pelo amor de Cristo e dos jovens, já não podia tardar em pôr-me a caminho da missão: "Ide a todo o mundo a proclamar a Boa Nova"!

Martin Ngoyi, jovem salesiano missionário em Papua Nova Guiné (PNG)
Pedro Sachitula (Angola) e Addis Gebrekidan (Etiópia) tb. são jovens salesianos missionários, em PNG